

Destaques do dia





- **Queda dos preços industriais limitou a alta da inflação no atacado.** A segunda prévia do IGP-M de agosto registrou alta de 0,96%, acelerando em relação ao mês passado (0,72%), mas perdendo força em relação à primeira prévia (1,06%). Em comparação a julho, os preços dos produtos agropecuários ao produtor aceleraram significativamente, puxados pela recuperação das commodities e pelo clima menos favorável para a safra agrícola. Por outro lado, os produtos industriais apresentaram deflação, sobretudo em função da queda dos preços do minério de ferro, influenciada pela desaceleração da economia chinesa. IPC e INCC, por sua vez, desaceleraram neste mês. Por fim, essa tendência de desaceleração dos produtos industriais no atacado deverá manter os próximos IGPs em patamares mais contidos, após as variações mais elevadas do primeiro semestre.
- **Apesar de reconhecer os riscos, Fed avalia que recuperação da economia norte-americana continuará no segundo semestre, com moderação das pressões inflacionárias.** A ata da última reunião do FOMC, divulgada ontem, explicitou a avaliação de continuidade da retomada da economia norte-americana, que deverá continuar “forte” no segundo semestre. A reabertura da economia, condições financeiras acomodáticas e moderação nas restrições de oferta serão vetores importantes para isso, segundo o documento. Contudo, a ata aponta que a pandemia pode ter gerado mudanças mais permanentes no mercado de trabalho, motivo pelo qual o nível de emprego no pré-crise pode não ser a melhor referência. Há o reconhecimento de aceleração da inflação, em parte por questões transitórias, que deverão continuar presentes no curto prazo, refletindo restrições de oferta de bens e falta de mão de obra, em um contexto de retomada da demanda. Contudo, tais pressões deverão apresentar, segundo o colegiado, alguma descompressão à frente.
- **FOMC já começa a se preparar para reduzir ritmo de compra de ativos, com a preocupação de dissociar essa intenção da discussão sobre alta de juros.** A ata apontou que o comitê tem muitas dúvidas sobre o cenário e que, nesse sentido, o FOMC deve ser paciente para anunciar mudanças no programa de compra de ativos (*tapering*). Muitos membros do colegiado defendem que o anúncio futuro da redução das compras não deve ser interpretado como o início predeterminado de alta dos juros, e que o risco é que esses dois processos não sejam interpretados como distintos. Avaliamos que, cada vez mais dependente dos dados, o Fed começará algum ajuste gradual e cauteloso de redução de compras de ativos no final deste ano, procurando manter as condições financeiras em patamares estimulativos.
- **Mercados operam no campo negativo nesta quinta-feira.** A aversão ao risco predomina, após o Fed sinalizar que poderá começar a reduzir o ritmo de compra de ativos antes do fim do ano, além das preocupações com a variante delta e possíveis novos apertos regulatórios na China. Os mercados acionários registram perdas e o dólar se fortalece ante as demais moedas. Os preços de petróleo recuam, ampliando as perdas da semana. De acordo com os dados divulgados ontem, os estoques de petróleo nos EUA caíram na semana encerrada em 13 de agosto, mas houve um aumento nos estoques de gasolina, frustrando as expectativas de queda.

Agenda

Fique de olho: as atenções se voltarão para indicadores norte-americanos de pedidos de auxílio desemprego e de atividade industrial regional.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
-	Brasil	CNI: Sondagem Industrial (ago)		
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (ago)	24,2	
-	Peru	PIB (2º tri.)		

Indicadores de Mercado

Bolsas	18/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	4.400	-1,07	1,69	17,15	
Europa - Bloomberg 500 (**)	311	0,14	3,84	17,18	
Japão - Nikkei (**)	27.586	0,59	-1,49	0,52	
China - Shanghai (**)	3.485	1,11	-1,53	0,35	
Ibovespa (em pontos) (**)	116.643	-1,07	-7,40	-2,00	
Moedas	18/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,17	0,01	-0,80	-4,13	
Iene - ¥/US\$ (**)	109,8	0,16	-0,27	6,37	
Libra - US\$/£ (**)	1,38	0,11	-0,08	0,61	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	20,04	0,18	0,76	0,71	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,48	-0,02	0,09	-0,65	
Real - BRL/US\$ (**)	5,39	1,81	5,36	3,67	
Real - BRL/€ (**)	6,31	1,75	4,51	-0,57	
Juros doméstico	18/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	5,25	0,00	1,00	3,25	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2,41	0,00	0,00	0,00	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/22 (%) (*)	6,72	0,06	0,93	3,86	
NTN-B 2024 (%) (*)	4,24	0,00	0,87	2,63	
NTN-B 2050 (%) (*)	4,90	0,02	0,60	1,10	
Commodities	18/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	213	-1,25	0,31	45,09	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	68,23	-1,16	-7,28	31,72	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.782	-0,19	-1,84	-5,99	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1.358,25	-0,79	-6,63	3,27	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	562	0,63	1,03	16,06	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	314,05	-0,25	-1,27	17,27	

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Vitor Vidal Costa Velho

Estagiários

Bruna Andreata Valentino / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lorena Pires Sene / Lucas Daniel Duarte / Rafaela de Sousa Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC - BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)